



Editorial

DOI: <https://doi.org/10.12712/rpca.v.192.69033>

Joysi Moraes

Editora RPCA

jmoraes@id.uff.br<http://lattes.cnpq.br/0522342291643601><https://orcid.org/0000-0003-0133-1111>

No segundo número da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, de 2025, começamos com ***From useless to valued: Social enterprises in the tire recycling*** (De inservível ao prestadio: negócios de impacto na reciclagem de pneus), de **Ramon Jung Pereira, Armindo dos Santos de Sousa Teodósio e Daniela Viegas da Costa**. O artigo analisa a viabilidade econômica e socioambiental de negócios orientados para coleta, tratamento e redirecionamento do pneu inservível na cadeia produtiva, tendo como contexto a região metropolitana de Belo Horizonte/MG.

Em ***Co-production and circularity: Integrating emerging international practices*** (Coprodução e circularidade: integrando práticas internacionais emergentes), **Priscilla Cristine Porto Leó Costa, Fábio Pinto Cardoso, Kleverton Melo de Carvalho e Maria Conceição Melo Silva Luft** analisam as práticas emergentes de coprodução no contexto da economia circular (EC), com base em revisão sistemática-integrativa de 14 artigos (2019–2024) das bases Web of Science e Scopus.

The mediating role of green innovation between ethics, culture, and green practices (o papel mediador da inovação verde entre ética, cultura e práticas verdes), de **Aram Hanna Massoudi e Muslim Najeeb Zaidan**, investiga a relação entre cultura organizacional, ética ambiental e práticas verdes com a mediação da inovação verde em relação às práticas verdes. Os autores utilizam a modelagem de equações estruturais para investigar as relações propostas entre as variáveis e os resultados mostram que a inovação verde é consideravelmente influenciada pela cultura organizacional e pela ética ambiental, que por sua vez promovem práticas verdes.

Claudir Fossati, Alexandre Cappelozza, Paola Rücker Schaeffer e Leila Dal Moro apresentam ***ESG and its relationship with the brand from the manager's perspective*** (O ESG e a sua relação com a marca sob a ótica dos gestores). O autores realizaram entrevistas em profundidade com quinze líderes que atuam em empresas dos setores varejista, industrial e de transportes e constataram que o ESG é percebido como fator que traz valorização à marca, associado à confiança, transparência, responsabilidade social e diferencial competitivo.

The influence of cooperation network and external network behavior on company performance (A influência da rede de cooperação e do comportamento externo de rede no desempenho da empresa), de **Geraldo Magela Rodrigues de Vasconcelos, Érika Salomão Moraes, Paulo Henrique de Lima Siqueira e Velcimi Inácio Maia**, foi construído a partir de análise de redes sociais e de modelagem de equações estruturais. Os resultados mostram que o comportamento externo da rede influencia tanto o desempenho quanto a estrutura da rede, o que ressalta a importância das redes sociais na dinâmica empresarial, sugerindo que a construção de relações pode impactar o desempenho.

Saulo Barroso Rocha e Hilda Nogueira Alves validaram a Escala Abreviada de Ansiedade Matemática (AMAS) em uma amostra de estudantes de graduação na área de gestão. O instrumento foi aplicado a uma amostra probabilística de 176 estudantes ingressantes no primeiro período, durante dois anos. Assim, em ***Mathematics anxiety in business education: Contributions of a diagnostic scale*** (Ansiedade matemática na educação empresarial: contribuições de uma escala diagnóstica), os autores apresentam a análise fatorial que confirmou a estrutura bifatorial da escala, distinguindo ansiedade relacionada à avaliação e à aprendizagem. Discute-se a robustez psicométrica da AMAS e seu uso como ferramenta diagnóstica pedagógica. Os resultados sugerem que a AMAS pode auxiliar docentes na identificação de estudantes que enfrentam barreiras emocionais à aprendizagem quantitativa, permitindo um planejamento pedagógico mais eficaz em cursos de gestão.

Rogério Faé discute as **Limitações do Estado no processo de governança global: caso da Samarco** (*Limitations of State in the global governance process: The Samarco study case*). O autor trata dos limites do Estado para impor restrições, em seu próprio espaço geográfico, aos atores econômicos que participam do processo de governança em escala global. O foco principal é identificar a influência da mineradora no processo de governança vinculado às políticas públicas ambientais no Brasil. Três mecanismos principais limitaram a capacidade do Estado: 1) priorização dos interesses econômicos em relação a proteção socioambiental; 2) neopatrimonialismo; e 3) enfraquecimento das possíveis resistências sociais contra atividades econômicas.

Em **Políticas de gestão de pessoas e bem-estar no trabalho policial militar** (*People management policies and well-being in military police work*), **Irian Souza da Silva** e **Valéria Gonçalves Vieira** observaram que as condições de trabalho se associam ao envolvimento e ao treinamento dos policiais e apontam que as correlações indicam que ações voltadas ao desenvolvimento, reconhecimento simbólico e fortalecimento dos vínculos organizacionais contribuem mais intensamente para o bem-estar dos policiais.

A **relação da gamificação e experiência nos aplicativos de delivery** (*The relationship between gamification and user experience in delivery APPS*), de **Arthur Ranaldi Nogueira de Macedo**, **Matias Zanatta Idemori**, **Otávio Sakr Gaion** e **Pedro Mustafa Galvão de Souza**, destaca aspectos positivos como maior engajamento e satisfação do cliente, além da valorização de programas de personalização e recompensa. Os resultados indicam que estratégias gamificadas enriquecem a relação com o consumidor e que a gamificação melhora significativamente a experiência, gerando insights relevantes para as empresas.

Anderson dos Santos e **Gracyanne Freire de Araujo** trazem um caso para ensino, **Educação em administração e emancipação: a trajetória de uma professora em Sergipe** (*Management education and emancipation: the teacher's journey in Sergipe*), que apresenta uma discussão relevante sobre o papel do administrador nas organizações e nas dinâmicas da sociedade. Os objetivos incluem: desenvolver a capacidade crítica dos estudantes; discutir como gestores organizacionais podem moldar a cultura corporativa; e compreender a emancipação como processo educativo para formação da consciência crítica em Administração. Para aprofundar o aprendizado, destacam-se as discussões em grupo, textos sobre teoria crítica, emancipação em Adorno e reflexividade no ensino e à socialização das situações organizacionais que permitam uma análise crítica das decisões gerenciais, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais contextualizado e transformador.